



Editorial

E assim chegamos ao **Volume IV** do conjunto de trabalhos em Filosofia Clínica (FC) desenvolvidos pelos docentes e discentes do Curso de Mestrado Livre e Institucional (MLI) em Filosofia Clínica, dentro do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPG) do Instituto Sendtko de Chapecó-SC, em seu caráter de Mestrado Profissional (PPG-MLI-FC) e Internacional, em parceria com a *Integralize Corporation* – pelo Centro Internacional de Pesquisas Integralize.

O Programa foi pensado com o objetivo de preencher uma lacuna de publicações sobre a temática da FC. Especificamente ao n. 12, Ano XII, Volume IV, relativo ao mês de setembro de 2024, trata-se de uma edição que socializa trabalhos dos professores do curso de mestrado, os filósofos clínicos **Kélsen Santos**, **Marcelo Pertussatti** e **Gilberto Sendtko**, cada qual com suas ambientações de desenvolvimento da FC.

Dentro das temáticas dos três artigos de cada um dos colegas-professores, docentes-pesquisadores, cada um tem seu modo e estilo de escrita e reflexão, cujos manuscritos apresentam filiações a determinadas linhas de pesquisa, de notável herança e potencialização investigativa.

Dessa forma, **Kélsen** vai falar de construção de saberes, historicidade e diálogo antropológico com a FC, com seguinte organização temática: I – **Construindo saberes: um diálogo entre a criação do Programa de Pós-graduação em Filosofia Clínica e a elaboração de uma tese**; II – **A historicidade da historicidade: implicações conceituais na filosofia clínica**; e III – **Entre exatidão e aproximação: o diálogo inicial entre Antropologia e Filosofia Clínica**.

Marcelo traz para perto da Filosofia Clínica os temas da ancestralidade, da corporeidade e da circularidade afro-brasileiras, ao tratar sobre a Capoeira em interseção com outros saberes, retratando acerca da multidimensionalidade de linguagens que podem ser expressas na roda de jogo, movimentando-se na seguinte dinâmica: I – **Filosofia Clínica e Educação Física na roda de capoeira**; II – **Capoeira Clínica: estudo filosófico-clínico de vivências terapêuticas através de linguagens ancestrais circulares da**



capoeira; e III – Movimentos da corporeidade na roda: conteúdos da historicidade e partilhas da formação capoeirística.

Com **Gilberto**, adentramos no mundo da literatura intimamente ligada à metodologia da Filosofia Clínica, para aprendermos com ele como se deu a criação do Método Texto Vivo de produção literária, bem como sentirmos de perto como se dá a aplicação deste método de criação de personagens e enredos, ambientados nas seguintes abordagens: **I – Interfaces entre Filosofia Clínica e métodos de produção literária: uma introdução ao Método Texto Vivo; II – Processo de construção de uma história literária planejada: criação do enredo pelos dados divisórios do Método Texto Vivo; III – Planejamento básico da produção literária com aporte da Filosofia Clínica: Texto Vivo e Dados Divisórios.**

A capa deste **Volume IV**, sob produção de **Cinara Luiza Burckardt**, apresenta-nos a temática da entrada para os jardins da Fundação Educacional, Hospitalar e Assistencial de Chapecó (FEHAC), parceira do Instituto Sendtko de Ensino Superior.

Após a publicação dos artigos das *Edições Especiais* do "**Mestrado em Filosofia Clínica**", em parceria com o Instituto Sendtko de Chapecó (SC), especificamente nos *Volumes I* (Ano XI, n. 9), *II* (Ano X, n. 10), *III* (Ano XI, n. 11) e *IV* (Ano XII, n. 12), para o próximo número estamos com um projeto de elaboração de um Índice Remissivo, preparando uma Edição que apresentará um levantamento de todos os trabalhos e autores (as) publicados em nossa revista, incluindo também novos trabalhos apresentados ao nosso editorial, que já estão em análise para publicação.

Boa leitura!